

# Os 102 anos da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a importância de suas bibliotecas no apoio à produção do conhecimento científico

The 102 years of the Federal University of Rio de Janeiro and the importance of its Libraries in supporting the production of scientific knowledge

Marília Cossich, Universidade Federal do Rio de Janeiro – mariliacossich@yahoo.com.br

## ***Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento***

### **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) completou cem anos no ano de 2020 em meio a uma das maiores crises sanitárias de saúde pública dos últimos tempos, a pandemia de Covid-19. E, na celebração de seu centenário, faz-se necessário comemorar e compartilhar a história de sua criação e ressaltar a importância de suas Bibliotecas para a organização, preservação e divulgação do conhecimento científico produzido pela Universidade. Neste sentido, cabe recuperarmos sua trajetória e pensarmos no papel da UFRJ para o futuro do país, sendo assim, o resgate da história e especificidades de uma das universidades mais notáveis do Brasil contribui para o fortalecimento de sua identidade institucional.

A UFRJ foi criada há 102 anos em um cenário de profundas transformações histórico-sociais no país, fato não muito diferente do que ocorreu em 2020 e, após 100 anos de sua criação, formou milhões de estudantes, produziu tecnologias e inovações com inúmeras formas de experiência humana contribuindo para o avanço da ciência nacional.

Esta pesquisa tem por objetivo descrever um pouco da história da UFRJ, destacando a importância de suas Bibliotecas para o resguardo e disseminação do conhecimento gerado na Universidade. Por meio de uma revisão de literatura para compor o referencial teórico foram utilizadas fontes bibliográficas e o *site* institucional da Universidade.



## 2 BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A UFRJ é a primeira instituição oficial de ensino superior do país com atividade desde 1792 (Escola Politécnica, a sétima escola de engenharia do mundo e a mais antiga das Américas), sendo a primeira universidade criada pelo governo federal, por meio do decreto nº.14.343 de 7 de setembro de 1920, pelo então presidente Epitácio Pessoa, sob o nome de “Universidade do Rio de Janeiro”. Sua origem está relacionada à criação da Academia Real Militar, em 1810, a qual deu origem a Escola Politécnica, à Faculdade de Medicina, em 1832, e à Faculdade de Direito, em 1891. Em 1937, foi transformada em “Universidade do Brasil” com a incorporação de diversas instituições já existentes, dentre elas a Escola Nacional de Belas Artes e a Faculdade Nacional de Filosofia (QUEIROZ, 2018). Em 1965, passou a designar-se “Universidade Federal do Rio de Janeiro” configurando-se como referência para todas as universidades do Brasil que já existiam ou que viessem a existir. A consolidação da UFRJ como uma instituição de pesquisa surgiu após algumas décadas além de sua excelência na formação superior.

Nos últimos anos, uma das maiores universidades federais do país cresceu em diversos aspectos tornando-se mais diversa e conquistando uma posição importante para o desenvolvimento econômico e social do Brasil (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2020b). Prova disto são as suas qualificações em rankings mundiais de universidades. A UFRJ está entre as 100 melhores universidades do planeta, em Arquitetura, Antropologia e Estudos de Desenvolvimento segundo dados do QS World University Rankings by Subject 2022 (QS TOP UNIVERSITIES, 2022a).

Também foi eleita uma das três melhores universidades federais do Brasil, segundo dados do Webometrics Ranking of World Universities 2022 - Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) o maior órgão público de pesquisa da Espanha, ocupando a posição de nº 278 no ranking mundial (RANKING WEB OF UNIVERSITIES, 2022); e melhor universidade das Américas, no campo da Engenharia Naval e Oceânica, segundo dados do *Global Ranking of Academic Subjects - Shanghai Ranking 2022* (SHANGHAI RANKINGS, 2022). Já no ranking global da *QS World University Rankings 2023*, a UFRJ ocupa a posição de nº 333,



ficando atrás apenas de suas compatriotas, a Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual de Campinas (QS TOP UNIVERSITIES, 2022b).

A Universidade completou seu centenário no ano de 2020, quando teve início a pandemia de Covid-19, sob diversas transformações políticas no país, fato que também ocorreu alguns anos antes de sua criação em 1920 quando houve uma grande crise sanitária mundial provocada pela gripe espanhola e que no âmbito nacional provocaram diversas mudanças geopolíticas ainda perante os efeitos advindos da Primeira Grande Guerra Mundial.

### 3 A UFRJ NA CONTEMPORANEIDADE

A UFRJ está localizada principalmente na cidade do Rio de Janeiro com atuação também em outros dez municípios do Estado e possui a deusa romana *Minerva* (deusa da sabedoria e conhecimento) como símbolo em sua identidade visual institucional e catálogo bibliográfico<sup>1</sup> e que reúne os catálogos *online* de todas as suas Bibliotecas.

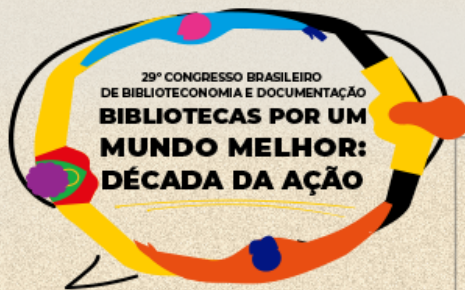
A UFRJ também formou diversos ex-alunos notáveis como o indicado ao Prêmio Nobel da Paz Osvaldo Aranha; os escritores Jorge Amado, Vinícius de Moraes e Clarice Lispector; o arquiteto Oscar Niemeyer; os médicos Oswaldo Cruz e Carlos Chagas; o historiador Sérgio Buarque de Holanda; a jornalista Fátima Bernardes; e o matemático Artur Ávila, primeiro latino-americano a receber a Medalha *Fields*, prêmio oferecido a matemáticos com até 40 anos e considerado equivalente ao Prêmio *Nobel* (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2022a).

A universidade é uma instituição social estruturada por ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento, que exprime de maneira determinada o modo de funcionamento da sociedade como um todo (CHAUÍ, 2003).

De acordo com Queiroz (2018, p. 409), dentre as funções da universidade é possível afirmar que:

Como entidade pública, a Universidade tem, entre suas funções, assegurar à sociedade o direito de acesso a todas as informações sobre sua origem,

<sup>1</sup>Base Minerva da UFRJ. Disponível em: <https://minerva.ufrj.br>.



trajetória e funcionamento, reafirmando, desta forma, sua importância estratégica na construção de saberes e da cidadania.

Sendo assim, com o propósito de comemorar e regatar a história de uma das principais potências científicas do país, a seguir temos a composição da Universidade a partir de seus números conforme o Quadro 1:

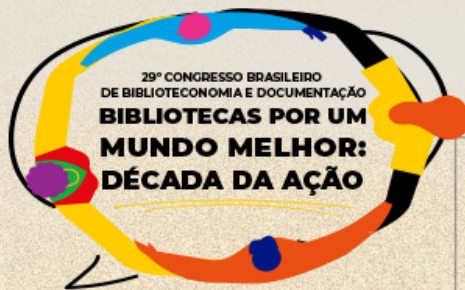
**Quadro 1 – Os números da UFRJ**

Servidores ativos e inativos	Categorias	
		Números
	Docentes	4.242
	Técnicos-administrativos	8.802
	Aposentados e pensionistas	10.839
Informações sobre os cursos	Cursos de graduação presencial	172
	Cursos de graduação noturnos	24
	Cursos de graduação à distância	4
	Estudantes de graduação	53.500
	Cursos de especialização <i>Lato Sensu</i>	200
	Programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	132
	Estudantes de pós-graduação	15.700
	Áreas de estudo dentre as 100 melhores do mundo	5
Infraestrutura da Universidade	Bibliotecas	44
	Museus	19
	Projetos de extensão	1.863
	Unidades de saúde	9
	Laboratórios	1.456
	Prédios tombados	14

Fonte: Universidade Federal do Rio de Janeiro (2022a).

De acordo com dados da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2022a), complementando o quadro anterior, vemos mais alguns números da UFRJ:

- ✓ Cerca de 9 mil vagas anuais são criadas em cursos de graduação oferecidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);
- ✓ 10% de todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* com padrão internacional do país são da UFRJ;
- ✓ Cerca de 100 mil pessoas circulavam diariamente pelo *campus* da Cidade Universitária, aproximadamente, antes da pandemia de Covid-19;



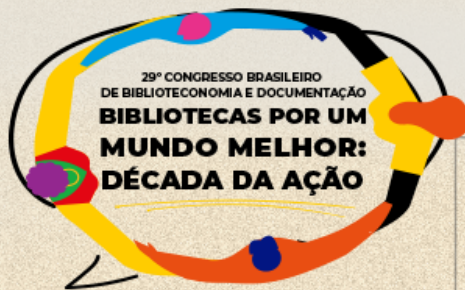
- ✓ 30% dos estudantes de graduação são de fora da cidade do Rio de Janeiro e 15% de outros estados, aproximadamente;
- ✓ 30% dos estudantes têm renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo;
- ✓ 245 alunos vivem na Residência Estudantil, localizada na Cidade Universitária;
- ✓ A UFRJ possui uma estrutura que se assemelha a uma cidade de médio porte. Somando-se o conjunto de professores, alunos e técnicos-administrativos, são cerca de 80 mil pessoas, número maior que a população das cidades de Paraty e Arraial do Cabo, ambas no Rio de Janeiro, juntas;
- ✓ Abriga o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), maior centro de ensino e pesquisa em Engenharia da América Latina.
- ✓ A Maternidade Escola da UFRJ é o 3º maior centro do planeta no tratamento da doença trofoblástica gestacional, um tipo de tumor que pode evoluir para o câncer de placenta;
- ✓ Tem posse dos três maiores meteoritos do Brasil: Bendegó (Museu Nacional), Santa Luzia (Museu Nacional) e Campinorte (Museu da Geodiversidade);
- ✓ Dispõe de um Parque Tecnológico de 350 mil metros quadrados com *startups*, empresas de protagonismos nacional e internacional;
- ✓ Abriga o LabOceano, que possui o tanque oceânico mais profundo do mundo para ensaios de modelos de estruturas e equipamentos usados nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás *offshore*.

Portanto, diante destes números, a UFRJ tornou-se um patrimônio do povo brasileiro, uma instituição reconhecida internacionalmente pelo ensino de qualidade e como centro de excelência em pesquisa científica.

#### 4 MÉTODO DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, de abordagem quali-quantitativa, que por meio de uma revisão de literatura buscou relatar a trajetória da UFRJ, destacando a importância de suas Bibliotecas para a preservação e divulgação do conhecimento produzido na Universidade.

Segundo Gil (2002) [...] a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial à descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Para a



coleta dos dados, foram utilizadas fontes bibliográficas como dissertações, periódicos e o *site* institucional da Universidade.

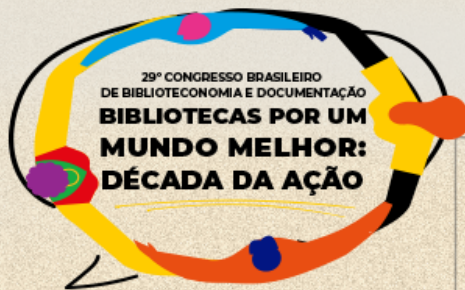
## 5 RESULTADOS

A biblioteca universitária atua como espaço de preservação do patrimônio intelectual, literário e científico das sociedades e apresenta uma relação indissociável com as universidades as quais pertencem (HUBNER; KUHN, 2017). As bibliotecas presentes nas universidades públicas federais são espaços importantes para a formação dos alunos, atuando como uma extensão da sala de aula, contribuindo para a aprendizagem e ampliação do conhecimento. Além disso, servem de apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a tríade das instituições de ensino superior.

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) da UFRJ teve início em 1983 e é o órgão gerenciador e responsável por promover a interação das Bibliotecas com a política educacional e administrativa da Universidade, fomentando a colaboração e a produção técnico-científica através de produtos e serviços em informação (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2022b).

O desenvolvimento de uma nação está amplamente ligado ao acesso a uma educação de qualidade, neste sentido, as bibliotecas possuem uma relação intrínseca com a universidade e são um capítulo fundamental em sua história, pois contribuem para a preservação do patrimônio intelectual, cultural, literário, artístico e científico da humanidade. As universidades estão se modificando e, para acompanharem as transformações da atualidade, conseqüentemente as bibliotecas também devem seguir o mesmo caminho: se repensarem, se reinventarem e se reconfigurarem, já que os objetivos destas são determinados pela própria universidade (ANJOS, 2016).

Apesar dos avanços tecnológicos, as bibliotecas jamais deixarão de existir mas, para que esta certeza se confirme é preciso que estes espaços se reinventem e mantenham sua importância por gerações e que a instituição a qual esteja vinculada invista em sua equipe técnica, acervo e infraestrutura, que muitas vezes são desconsiderados do rol de prioridades.

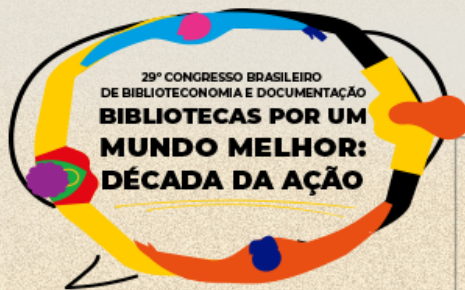


A seguir, conforme o Quadro 2, vejamos as Bibliotecas que integram o Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI)<sup>2</sup> da UFRJ de acordo com a estrutura de seus Centros Universitários:

**Quadro 2 – Relação das 43 Bibliotecas da UFRJ**

<b>Centros universitários</b>	<b>Bibliotecas integrantes</b>
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	Biblioteca Eugênio Gudim
	Biblioteca Prof. Agrícola Bethlem
	Biblioteca Carvalho de Mendonça
	Biblioteca do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	Biblioteca Central
	Biblioteca Plínio Sussekind Rocha
	Biblioteca Prof. Leopoldo Nachbin
	Biblioteca Prof. Jorge de Abreu Coutinho
	Biblioteca do Núcleo de Computação Eletrônica
	Biblioteca Prof. Sílio Vaz
	Biblioteca Prof. Maurício de Almeida Abreu
Centro de Ciências da Saúde	Posto de Serviço de Informação do Polo de Xistoquímica
	Biblioteca Central
	Biblioteca Anna Nery
	Biblioteca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
	Biblioteca do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva
	Biblioteca do Instituto de Ginecologia
	Biblioteca Prof. Paulo de Góes
	Biblioteca Deolindo Couto
	Biblioteca Asdrúbal Costa
	Biblioteca João Ferreira da Silva Filho
	Biblioteca Jorge de Rezende
	Biblioteca Aloízio Teixeira
	Biblioteca de Recursos Instrucionais
	Biblioteca do Campus de Duque de Caxias
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	Biblioteca Central
	Biblioteca do Colégio de Aplicação
	Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcellos
Centro de Letras e Artes	Biblioteca Prof. Alfredo Galvão
	Biblioteca de Obras Raras
	Biblioteca Alberto Nepomuceno

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br>.



	Biblioteca Lúcio Costa
	Biblioteca José de Alencar
Centro de Tecnologia	Biblioteca Central
	Biblioteca de Obras Raras
	Biblioteca Dirceu de Alencar Velloso
	Biblioteca Paulo Geyer
	Biblioteca Prof. Carlos Alberto Hemais
Fórum de Ciência e Cultura	Biblioteca Pedro Calmon
	Biblioteca do Museu Nacional
	Biblioteca Francisca Keller
	Central de Memória Acadêmica
Campus Prof. Aloízio Teixeira - Macaé	Biblioteca Central do Centro Multidisciplinar

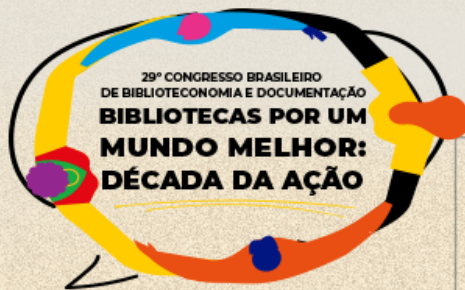
Fonte: Elaborado pela autora com base no Sistema de Bibliotecas e Informação, 2022 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2022c).

Dentre as principais ações do SiBI que contribuem para a memória, disseminação e preservação do conhecimento, podemos destacar: a Base *Minerva*, que oferece acesso ao catálogo virtual dos acervos de todas as Bibliotecas da UFRJ; o *Pantheon*, que é o repositório institucional da Universidade, responsável pela salvaguarda e divulgação da produção científica; a Biblioteca Digital de Obras Raras, o Diretório de Revistas da UFRJ, o Portal de Periódicos da UFRJ, além do oferecimento de acesso à comunidade acadêmica a diversas Bases de dados, bem como ao Portal de Periódicos da Capes, e a aquisição e acesso a livros eletrônicos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2022d).

As Bibliotecas da UFRJ além de funcionarem como ambientes de conservação também promovem ações de divulgação do conhecimento científico produzido pela Universidade, por meio de seus acervos físico e digital, compostos por livros, *e-books*, teses e dissertações, periódicos, entre outros. Além disso, com o crescente aumento do uso das redes sociais pela população em geral, as Bibliotecas passaram a utilizar estas ferramentas não só para a divulgação de seus produtos e serviços, mas também para a propagação e popularização da ciência (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2022d).

Neste sentido, vale destacar a ação e atuação da UFRJ na linha de frente do combate à pandemia de Covid-19, com o esmero de seus profissionais trabalhando na pesquisa e na luta contra as *fake news*, que somente atrapalham a divulgação do conhecimento científico (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2020a).





## 6 DISCUSSÃO

De acordo com Anjos (2016), assim como as bibliotecas, as universidades necessitam acompanhar as transformações da nação, e a UFRJ, em meio a uma crise sanitária mundial teve que se reinventar, devido ao distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19, adaptando-se ao trabalho e ensino remotos. Por meio de práticas inovadoras de suas Bibliotecas, como a reinvenção do uso de suas redes sociais, e diversas ações que já vinham sendo realizadas antes da pandemia pelo SiBI, a Universidade manteve seu compromisso com a formação de profissionais, com a produção de conhecimento científico e com o retorno dos investimentos à sociedade brasileira.

Embora o inegável avanço das tecnologias de informação e comunicação, as bibliotecas universitárias são instituições presentes na trajetória acadêmica da maioria dos estudantes de nível superior, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional, e inserindo-os no universo da pesquisa. Portanto, exercem um papel essencial no dia a dia da universidade, compondo seu legado para a humanidade.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A universidade possui um papel transformador no desenvolvimento social de um país, pois muito além de formar jovens para o mercado de trabalho fornece-lhes senso crítico e os prepara para uma sociedade cada vez mais competitiva e em constante mudança.

Neste século a UFRJ evoluiu, resistiu e venceu inúmeros desafios, tornando-se patrimônio nacional e uma instituição reconhecida internacionalmente por seu ensino de qualidade e como centro de excelência em pesquisas. Suas Bibliotecas são consideradas órgãos vitais para o crescimento da Universidade, atuando em paralelo as atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a memória, preservação e disseminação do conhecimento técnico-científico. A UFRJ exerce um importante papel na educação e no progresso da ciência do Brasil e do mundo, portanto suas Bibliotecas fazem parte do legado de cem anos de história da Universidade.



A capacidade de a universidade corresponder as demandas oriundas de um novo tempo serão os próximos desafios a serem vencidos como a ampliação do acesso à educação pública e de qualidade, tornando-se mais democrática, diversa e inclusiva. Espera-se que a UFRJ pelos próximos cem anos contribua para a construção de um Brasil menos desigual e seja uma universidade mais plural e mais integrada aos desafios e problemas brasileiros.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Cláudia Regina dos. Mídias sociais nas bibliotecas da UFRJ: adoção e monitoramento. Rio de Janeiro, 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 5-15, set./dez. 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HUBNER, Marcos Leandro Freitas; KUHN, Ana Carolina Araújo. Bibliotecas universitárias como espaços de aprendizagem. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 31, n. 1, p. 51-72, jan./jun. 2017.

QS TOP UNIVERSITIES. **QS World University Rankings by Subject 2022**, 2022a. Disponível em: <https://www.topuniversities.com/subject-rankings/2022>. Acesso em: 15 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. **QS World University Rankings 2023: top global universities**, 2022b. Disponível em: <https://www.topuniversities.com/university-rankings/world-university-rankings/2023>. Acesso em: 15 ago. 2022.

QUEIROZ, Andréa Cristina de Barros. A trajetória da UFRJ: patrimônio, memória e acervos. *In*: Seminário A UFRJ faz 100 anos: história, desenvolvimento e democracia, Rio de Janeiro, 2017. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, v. 2, p. 402-413, 2018.

RANKING WEB OF UNIVERSITIES. Latin America 2022. Disponível em: [https://www.webometrics.info/en/Americas/Latin\\_America](https://www.webometrics.info/en/Americas/Latin_America). Acesso em: 15 ago. 2022.

SHANGHAI RANKINGS. Global Ranking of Academic Subjects 2022. Disponível em: <https://www.shanghairanking.com/rankings/gras/2022/RS0222>. Acesso em: 15 ago. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Acesso à informação institucional: fatos e números. Rio de Janeiro, 2022a. Disponível em: <https://ufrj.br/aceso-a-informacao/institucional/fatos-e-numeros>. Acesso em: 15 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. Conexão UFRJ: Conheça a força-tarefa da UFRJ no combate ao coronavírus. Rio de Janeiro, 2020a. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/2020/04/conheca-a-forca-tarefa-da-ufrj-no-combate-ao-coronavirus/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. Sistema de Bibliotecas e Informação: Apresentação. Rio de Janeiro, 2022b. Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/o-sibi/quem-somos>. Acesso em: 15 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. Sistema de Bibliotecas e Informação: Todas as bibliotecas. Rio de Janeiro, 2022c. Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/bibliotecas/todas-as-bibliotecas>. Acesso em: 15 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. Sistema de Bibliotecas e Informação. Gestão de dados: o SiBI em números. Rio de Janeiro, 2022d. Disponível em: <http://www.sibi.ufrj.br/index.php/estatisticas-panorama/panorama-2020-links>. Acesso em: 15 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. UFRJ faz 100 anos 1920-2020: nossa história é o seu futuro. Rio de Janeiro, 2020b. Disponível em: <https://100anos.ufrj.br>. Acesso em: 16 ago. 2022.